

A CNTM e os 40% sobre o FGTS

A CNTM promoveu uma reunião no dia 21 de novembro passado, em São Paulo, para discutir os encaminhamentos a serem dados sobre os meios de fazer com que as empresas reponham os prejuízos provocados pelo não pagamento da parcela indenizatória de 40% sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço nos últimos anos, com base em decisão do STF.

O presidente da CNTM, Eleno Bezerra, juntamente com os demais direto-

res da entidade, decidiram promover uma ampla mobilização nacional para que essas perdas sejam repostas a todos os trabalhadores brasileiros que tenham passado por essa injusta situação nos últimos anos.

Essa decisão será encaminhada às federações, confederações e sindicatos patronais, em busca de um acordo para o pagamento, mas deixando claro que não abrimos mão desse sagrado direito dos trabalhadores.

1º Encontro Nacional de Advogados Sindicais da CNTM

A CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) da Força Sindical promoveu nos dias 27 e 28 de outubro, no Hotel Kubitschek Plaza, em Brasília, o 1º Encontro Nacional dos Advogados das entidades filiadas à confederação em todo o País. A CNTM tem 135 sindicatos e nove federações de metalúrgicos filiados e representa cerca de 1,1 milhão de trabalhadores metalúrgicos no País.

O evento, coordenado por Eleno Bezerra, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, debateu os seguintes temas:

- * Processos trabalhistas
- * Recursos nos tribunais regionais e no TST
- * Emenda Constitucional 45 (substituição processual)
- * Terceirização
- * Formas de custeio das entidades sindicais
- * Processo administrativo de registro sindical
- * Alteração estatutária junto ao Ministério do Trabalho.

Os temas foram abordados pelos advogados Antonio Rosella e Nelson Meyer (metalúrgicos de São Paulo), Osvaldo Waquim Ansarah (Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo), Iraci Borges (metalúrgicos do Paraná) e Cristiano Meira (CNTM).



Advogados das entidades filiadas à CNTM durante o encontro realizado em Brasília

Salário Mínimo

Entidades filiadas à CNTM fizeram, no último dia 6 de dezembro, uma Grande Marcha em Brasília em defesa do Salário Mínimo de R\$420,00.

Se o governo tem dinheiro para dar aos fundos de pensão, ou para aumentar os salários

dos deputados e senadores, ou para investir em ações no exterior, porque então não tem dinheiro para dar um aumento decente aos trabalhadores e aposentados que dependem da correção do Salário Mínimo para sobreviver?

Metalúrgicos param o Vale da Eletrônica

Os trabalhadores metalúrgicos de Santa Rita do Sapucaí, considerado o Vale da Eletrônica em Minas Gerais, paralizaram o Centro Empresarial da cidade por um dia devido à intransigência dos empresários em negociar com o sindicato. Outras paralizações relâmpago foram reali-



Rosângela Lopes, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Rita do Sapucaí

zadas na porta de algumas empresas, demonstrando a unidade da categoria. Com isso, os trabalhadores arrancaram dos patrões um aumento real de salário de 5%, totalizando uma correção salarial em torno de 8%, além de avanços sociais e melhoria na PLR, configurando uma grande vitória da categoria.



E o salário, óóóó.....

E a história se repete...

Foi só passarem as eleições e o Congresso Nacional, subserviente a um presidente que se diz "dos trabalhadores", desrespeita mais uma vez os aposentados e vota um aumento mixuruca de 5% para a categoria, em vez dos 16,66% proposto por alguns parlamentares e ansiosamente esperados pelos aposentados.

Para piorar ainda mais as coisas, esse mesmo presidente já anunciou que o próximo aumento do salário mínimo deverá ser de miseráveis 4,7%.

Enquanto isso, deputados e senadores se agitam pelos corredores do Congresso, acertando como vão fazer para conceder a si mesmos um reajuste salarial de quase 100% com a esfarrapada desculpa de que precisam equiparar os seus vencimentos aos que são pagos ao pessoal do Judiciário.

Eles aumentam os próprios salários, jogam uma esmola aos trabalhadores e aposentados que urram para pagar as contas no final do mês e ainda ficam rindo da gente. E ainda tem quem ache graça disso tudo...

Acordos pelo Brasil:

AÇOMINAS/MG

Data Base - Novembro
Aprovada correção de 4,72% mais abono de R\$1.500,00.

METAL. SP.

Data Base - Novembro
Correção de 5%, pago em dinheiro em NOV/DEZ/e 13º, e correção na Carteira em 01/01/2007.

IPATINGA/MG

Data Base - Novembro
5% de correção salarial mais R\$1.000,00 de Abono, e antecipação de 18 Milhões de Reais a título de PL, a ser paga até o dia 15-12-06; 220 Horas de Retorno de Férias e Plano de Incentivo à Aposentadoria